

Relatório da Equipa de Autoavaliação

1.º PERÍODO

2018/19

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA 3

1. REFERENCIAL 4

2. METODOLOGIA..... 5

3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 1.º PERÍODO 6

3.1.1 Taxa de Sucesso.....7

3.1.2 Médias10

3.1.3 Sucesso dos alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão (MSAI).....13

3.2 Análise desenvolvida pelos docentes.....13

NOTA INTRODUTÓRIA

No início do 2.º período, a Equipa de autoavaliação¹ promoveu no seio do corpo docente a avaliação do Sucesso Académico, particularmente, a avaliação da eficácia e da qualidade interna. É, neste enquadramento, que surge o presente relatório, que traduz todo o processo avaliativo desenvolvido. Na primeira parte, é apresentado o referencial e a metodologia adotados na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos. A segunda parte inicia-se com a apresentação dos resultados académicos, sendo a sua construção efetuada pela Equipa. De seguida, apresenta-se a avaliação feita pelos docentes, nomeadamente, os juízos de valor produzidos e as estratégias de melhoria e/ou reforço sugeridas pelos docentes a ter em conta na toma de decisão.

¹ Utilizar-se-á o termo “Equipa” (com ‘E’ maiúsculo) para designar a Equipa de Autoavaliação de Escola ou de Agrupamento de Escolas ou a Equipa responsável pela dinamização da avaliação do Sucesso Académico.

1. REFERENCIAL

No início do presente ano letivo e no seguimento do trabalho autoavaliativo desenvolvido pelo Agrupamento de Escolas de Abação, cujo objetivo será conduzir a uma melhoria dos resultados académicos, quer ao nível das taxas de sucesso, quer da qualidade do mesmo, a Equipa foi inserida num novo Projeto de Avaliação em Rede, direcionado para a avaliação do Sucesso Académico. A Escola de hoje exige uma metodologia avaliativa que estruture dispositivos de autoavaliação capazes de responder às necessidades próprias de uma instituição escolar, inserida num contexto com especificidades próprias.

A construção do Referencial, que traduz o ideal de sucesso académico, teve por base, os normativos legais (referentes externos) e documentos internos da instituição (referentes internos), neste caso o Contrato de Autonomia e o Projeto Educativo. Esse referencial é apresentado no quadro 1.1.

QUADRO 1. Referencial.

ÁREA A AVALIAR: 5. Resultados				
DIMENSÃO: Construído		SUBÁREA: 5.1 Sucesso Académico		
REFERENTES	EXTERNOS	Administração central Lei nº 46/86 Lei n.º 31/2002 Lei nº 51/2012 Despacho 1F/2016 Portaria 223A/2018 (1º/5º/7ºano) Dec. Lei 54/2018 (1º/5º/7ºano) Dec. Lei 55/2018 (1º/5º/7ºano) Investigação LIMA, J.A. (2008)		PERÍODO DE AVALIAÇÃO 2018/2019
	INTERNOS	Projeto Educativo do Agrupamento		
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR	
Avaliação Interna	Eficácia	1- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas são superiores às registadas no ano letivo anterior.		Pautas de Avaliação
	Qualidade	1- As médias das classificações das diferentes disciplinas são superiores às registadas no ano letivo anterior. 2- As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade são superiores às registadas no ano letivo anterior. 2.1-As taxas de transição/conclusão com sucesso perfeito melhoraram relativamente no ano letivo anterior.		
	Cumprimento	1- Os alunos inscritos concluem o ano letivo. 2- Os alunos concluem o Ensino Básico.		
Avaliação Externa	Eficácia	1- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais) são superiores às registadas no ano letivo anterior. 2- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais) aproximam-se das taxas de sucesso nacional.		Estatísticas do Sucesso Escolar Interno
	Qualidade	1- As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais) são superiores às registadas no ano letivo anterior. 2- As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais) aproximam-se às das médias nacionais.		Estatísticas do Sucesso Escolar Externo
	Coerência	1- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas sujeitas a prova) são idênticas. 2- As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas sujeitas a prova) são idênticas.		

2. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados, a Equipa solicitou ao Coordenador dos Diretores de Turma e impressão, em formato digital (pdf) dos relatórios 135a e 135b, da plataforma informática "INOVAR", a fim de recolher e compilar, os dados referentes aos resultados académicos, nas suas diferentes amplitudes. Recolhidos os dados, elaborou-se uma tabela, onde constam os Valores de Referência (VR), assim como os resultados alcançados (VA), quer ao nível das Taxas de Sucesso (percentagem de alunos com níveis iguais ou superiores a três), quer das médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas, assim como do Sucesso Perfeito (percentagem de alunos sem níveis inferiores a três).

Foram codificados os resultados académicos dos alunos do 1.º ciclo, os quais podem ser observados no quadro 2.1.

QUADRO 2. Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo.

Classificações adotadas no 1.º ciclo	Codificação
	1
Insuficiente (INS)	2
Suficiente (SUF)	3
Bom (B)	4
Muito Bom (MB)	5

Todo este trabalho de organização e de cálculo dos dados recolhidos foi integrado num ficheiro que foi partilhado, no início do presente período letivo, com as coordenações dos departamentos curriculares, para posterior envio aos Coordenadores disciplinares, para análise/reflexão. Feita essa reflexão, é preenchida uma grelha de "Autorreflexão", com a possibilidade de indicação, ainda, de estratégias de melhoria, que é, posteriormente remetida à Equipa de Autoavaliação.

3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 1.º PERÍODO

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Abação é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento e dos professores coordenadores dos grupos disciplinares, uma reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado no 1.º período. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão* a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou o Sucesso Académico alcançado pelos alunos no 1.º período. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade do 1.º período), sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo, de maneira a facultar uma visão geral do Sucesso Académico alcançado no 1.º período.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

3.1.1 Taxa de Sucesso

Nas tabelas que se seguem são apresentadas as taxas de sucesso das diferentes disciplinas, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três em cada uma das disciplinas, assim como a taxa de sucesso perfeito, por ano de escolaridade.

Na tabela 1, observa-se a distribuição da taxa de sucesso e de sucesso perfeito, das diferentes áreas disciplinares/anos do 1º ciclo

Tabela 1. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.

DISCIPLINAS	1ºAno				2ºAno				3ºAno				4ºAno			
	Taxa Sucesso		Suc. Perfeito		Taxa Sucesso		Suc. Perfeito		Taxa Sucesso		Suc. Perfeito		Taxa Sucesso		Suc. Perfeito	
	Ref	V.A.	Ref	V.A.	Ref	V.A.	Ref	V.A.	Ref	V.A.	Ref	V.A.	Ref	V.A.	Ref	V.A.
Português	85,7	94,1			85,9	97,7			98,3	96,6			98,3	96,6		
Inglês									98,3	94,9			100,0	96,6		
Matemática	92,9	96,0			85,9	97,7			91,4	93,0			93,1	94,9		
Estudo do Meio	100,0	98,0			92,2	97,7			100,0	98,3			98,3	98,3		
Expressões Artísticas e Fisicomotoras					100,0	100,0			100,0	100,0			100,0	100,0		
Educação Artística	100,0	100,0	85,7	96,0			89,8	90,9			91,4	86,0			94,7	93,2
Educação Física	100,0	100,0														
Apoio ao Estudo	95,2	100,0			96,9	100,0			100,0	100,0			100,0	98,3		
Educação Moral e Religiosa	100,0	100,0			100,0	100,0			100,0	100,0			100,0	100,0		
Introdução à Programação									100,0	100,0			100,0	100,0		
Robótica	100,0	100,0			100,0	100,0										
	abaixo	em linha	acima													

Da análise da tabela 1, verificamos que ao nível dos 1º e 2º anos, a maioria das disciplinas encontra-se, já, acima do valor de referência, ou em linha com este (nos casos em que já não existe espaço de melhoria, pois estão nos 100% de sucesso).

Nos 3º e 4º anos verificamos que existem 6 situações em que os resultados se encontram abaixo do esperado, 8 em linha com o esperado (maioritariamente nos 100% de sucesso e, por isso, sem margem possível de melhoria) e 2 em que os resultados superam, já, o esperado. Contudo, salientamos que nas situações que se encontram abaixo do esperado, as diferenças são pouco significativas.

Notamos, também, que na disciplina de Matemática, os resultados alcançados são, em todos os anos letivos, superiores aos valores de referência.

Na tabela 2, observa-se a distribuição da taxa de sucesso e de sucesso perfeito, das diferentes áreas disciplinares/anos do 2ºciclo

Tabela 2. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

DISCIPLINAS	5ºAno				6ºAno			
	Taxa Sucesso		Suc. Perfeito		Taxa Sucesso		Suc. Perfeito	
	Ref	V.A.	Ref	V.A.	Ref	V.A.	Ref	V.A.
Português	91,9	88,1	83,9	74,6	98,3	80,0	79,7	67,2
Inglês	91,9	84,8			81,4	75,0		
Hist e Geografia de Portugal	90,3	83,1			93,2	86,7		
Matemática	85,5	84,8			91,5	85,0		
Ciências Naturais	95,2	94,9			98,3	95,0		
Educação Visual	100,0	100,0			100,0	98,4		
Educação Tecnológica	98,4	100,0			98,3	93,4		
Educação Musical	100,0	100,0			98,3	100,0		
Educação Física	100,0	96,6			100,0	100,0		
Educação Moral e Religiosa	100,0	100,0			100,0	100,0		
Cidadania e Desenvolvimento	100,0	98,3			100,0	100,0		
TIC	98,4	98,3						
História Local	95,0	100,0						
Ciência em Ação	95,0	100,0						

abaixo

em linha

acima

Da análise da tabela 2, verificamos que ao nível dos 5º e 6º anos, a maioria das disciplinas encontra-se, neste momento, abaixo valor de referência (15 situações), ou em linha com este (6 situações e todas em situações onde que já não existe espaço de melhoria, pois estão nos 100% de sucesso). Salientamos que existem, contudo, 4 situações, já acima do esperado. A maioria das situações abaixo do esperado representa valores percentuais baixos, que na prática representam 2 ou 3 alunos, bastando que os mesmos alcancem níveis positivos no decorrer do ano, para que se alcancem os valores de referência.

Na tabela 3, observa-se a distribuição da taxa de sucesso e de sucesso perfeito, das diferentes áreas disciplinares/anos do 3ºciclo

Tabela 3. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.

Resultados alcançados / Valores de referência - 3.º ciclo.												
DISCIPLINAS	7ºAno				8ºAno				9ºAno			
	Taxa Sucesso		Suc. Perfeito		Taxa Sucesso		Suc. Perfeito		Taxa Sucesso		Suc. Perfeito	
	Ref	V.A.	Ref	V.A.	Ref	V.A.	Ref	V.A.	Ref	V.A.	Ref	V.A.
Português	90,3	66,7			72,4	79,7			91,7	71,6		
Inglês	87,3	70,2			76,3	83,8			96,4	67,2		
Francês	97,2	66,7			86,8	76,5			95,5	82,1		
História	97,2	80,7			89,5	95,7			100,0	86,6		
Geografia	87,3	80,7			81,6	94,2			100,0	86,6		
Matemática	73,2	66,7			65,8	63,2			59,5	57,7		
Ciências Naturais	93,1	54,4			80,3	82,6			92,8	88,1		
Físico-Química	90,1	82,5			85,5	77,9			85,7	62,7		
Educação Visual	100,0	100,0	66,7	33,9	100,0	100,0	57,6	47,8	100,0	100,0	51,8	38,0
Educação Tecnológica					100,0	100,0						
Educação Física	95,8	98,3			100,0	98,6			98,9	100,0		
TIC	98,6	86,0			90,8	84,1						
Compl. Ed. Artística. - Ed. Tecnológica	100,0	98,3										
Ciência em Ação	95,0	84,2										
História Local	95,0	82,5										
EMRC	100,0	100,0			100,0	100,0			100,0	100,0		
Cidadania e Desenvolvimento	97,2	100,0			100,0	100,0			100,0	100,0		

abaixo

em linha

acima

Da análise da tabela 3.3, verifica-se que as maiores taxas de sucesso se situam nas disciplinas do 8ºano, com 5 situações acima, já, do esperado e 4 em linha (nos 100% de sucesso, sem margem, por isso, para melhoria). Nos 7º e 9º anos, verificamos que na maioria das disciplinas os resultados alcançados, encontram-se abaixo do esperado, salientando-se as disciplinas de CN, Port, Francês, História, (...) com resultados substancialmente aquém do que é considerado como valor de referência.

3.1.2 Médias

Centrando a atenção nas médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas, na tabela 4, pode-se observar a distribuição das médias das disciplinas/áreas disciplinares dos anos de escolaridade que integram o 1º ciclo do ensino básico.

TABELA 4. Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.

DISCIPLINAS	1ºAno		2ºAno		3ºAno		4ºAno	
	Média		Média		Média		Média	
	Ref	V.A.	Ref	V.A.	Ref	V.A.	Ref	V.A.
Português	3,9	3,6	3,6	3,6	3,8	3,7	3,8	3,6
Inglês					4,1	3,9	4,4	3,6
Matemática	4,0	3,8	3,8	3,8	3,8	3,8	3,9	3,6
Estudo do Meio	4,5	4,1	4,1	4,1	4,2	3,9	4,0	3,7
Expressões Artísticas e Fisicomotoras			4,2	4,0	4,2	4,2	4,4	4,4
Educação Artística	4,3	3,8						
Educação Física	4,3	3,8						
Apoio ao Estudo	4,1	3,7	3,8	3,8	4,1	3,9	3,9	3,8
Educação Moral e Religiosa	4,6	4,5	4,3	4,5	4,6	4,4	4,7	4,5
Introdução à Programação					4,2	3,9	4,6	3,9
Robótica	4,6	3,8	4,3	4,0				

abaixo em linha acima

Da análise da tabela 4, facilmente se conclui que em todas as disciplinas/áreas disciplinares, as médias alcançadas são sempre superiores a 3, estando mesmo, nalguns casos, próximas, ou mesmo acima, do nível 4. Tal situação não é de estagnar e vem de encontro ao que se encontra representado na tabela 3.1 (referente às taxas de sucesso no 1º ciclo), ou seja, boas taxas de sucesso e com médias de classificações bem positivas. Na maioria dos casos as mesmas encontram-se, neste primeiro momento de avaliação, ainda ligeiramente abaixo do esperado, contudo existem, ainda, dois períodos letivos para recuperação destas médias.

Na tabela 5, pode-se observar a distribuição das médias das disciplinas/áreas disciplinares dos anos de escolaridade que integram o 2º ciclo do ensino básico.

TABELA 5. Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

DISCIPLINAS	5ºAno		6ºAno	
	Média		Média	
	Ref	V.A.	Ref	V.A.
Português	3,4	3,3	3,5	3,0
Inglês	3,5	3,3	3,2	3,3
Hist e Geografia de Portugal	3,4	3,3	3,3	3,2
Matemática	3,4	3,2	3,4	3,4
Ciências Naturais	3,6	3,7	3,6	3,5
Educação Visual	3,6	3,4	3,5	3,4
Educação Tecnológica	3,6	3,4	3,7	3,3
Educação Musical	3,7	3,9	3,7	3,9
Educação Física	4,3	3,5	4,2	3,4
Educação Moral e Religiosa	4,2	3,9	4,3	4,1
Cidadania e Desenvolvimento	3,7	3,9	3,9	3,4
TIC	3,6	3,5		
História Local	3,5	3,5		
Ciência em Ação	3,5	3,7		

abaixo em linha acima

Da análise da tabela 5, facilmente se conclui que em todas as disciplinas, as médias alcançadas são sempre superiores a 3, estando mesmo, nalguns casos, próximas do nível 4. Na maioria dos casos as mesmas encontram-se, neste primeiro momento de avaliação, ainda ligeiramente abaixo do esperado, contudo existem, ainda, dois períodos letivos para recuperação destas médias. Salientamos, ainda, que, como se pode observar, existem 4 situações no 5ºano e 2 no 6ºano, que já se encontram acima do esperado (valor de referência)

Na tabela 6, pode-se observar a distribuição das médias das disciplinas/áreas disciplinares dos anos de escolaridade que integram o 3º ciclo do ensino básico.

TABELA 6. Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.

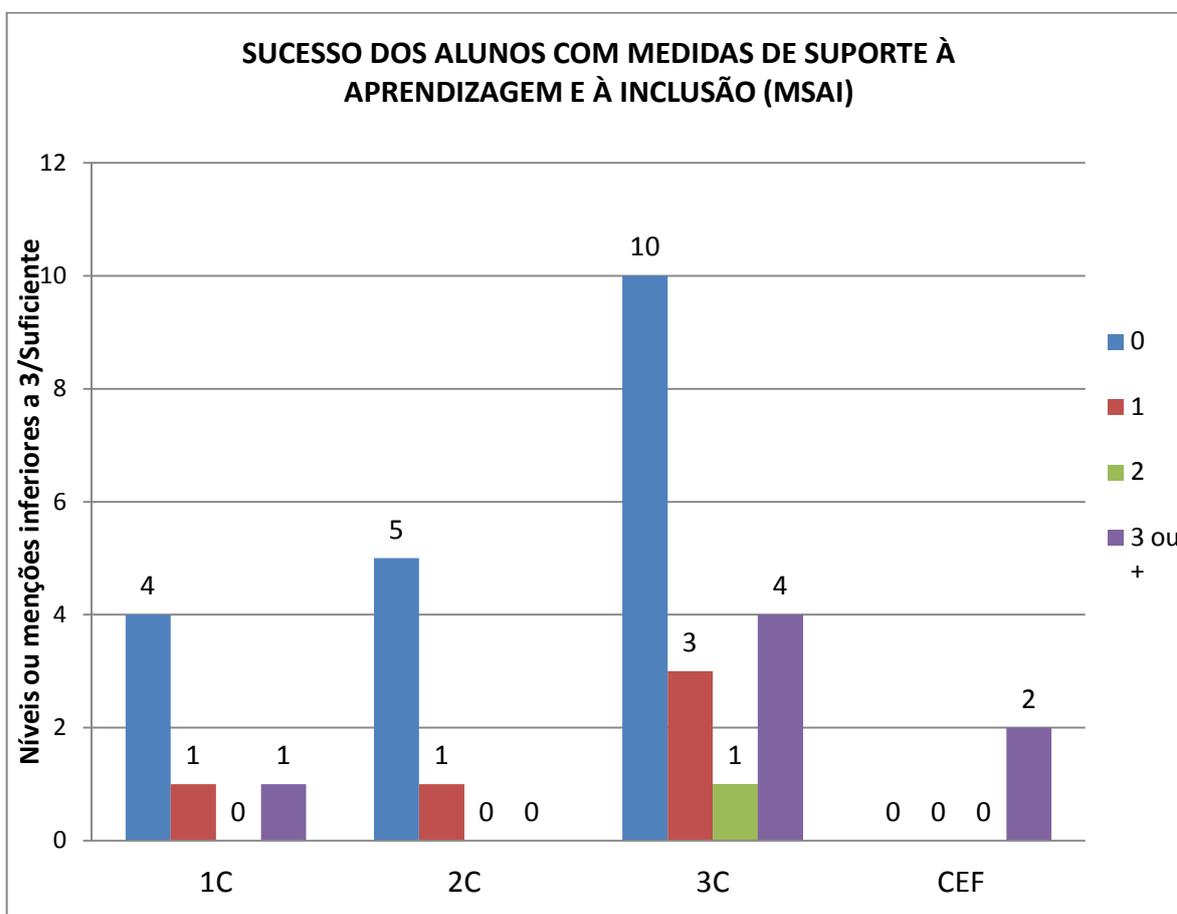
Resultados alcançados / Valores de referência - 3.º ciclo.						
DISCIPLINAS	7ºAno		8ºAno		9ºAno	
	Média		Média		Média	
	Ref	V.A.	Ref	V.A.	Ref	V.A.
Português	3,2	2,8	2,8	3,0	3,2	2,8
Inglês	3,4	3,0	3,0	3,2	3,6	2,9
Francês	3,7	3,1	3,1	3,0	3,3	3,1
História	3,6	3,1	3,1	3,4	3,3	3,1
Geografia	3,2	3,1	3,0	3,3	3,4	3,1
Matemática	3,0	2,9	2,8	2,8	2,8	2,8
Ciências Naturais	3,2	2,7	3,0	3,0	3,2	3,1
Físico-Química	3,6	3,2	3,0	3,1	3,2	2,8
Educação Visual	3,6	3,4	3,4	3,6	3,5	4,1
Educação Tecnológica			3,2	3,8		
Educação Física	3,7	3,4	3,8	3,4	3,8	3,6
TIC	3,5	3,1	3,3	3,1		
Compl. Ed. Artística. - Ed. Tecnológica	3,4	3,4				
Ciência em Ação	3,5	3,4				
História Local	3,5	3,2				
EMRC	4,1	3,6	4,3	4,4	4,0	3,6
Cidadania e Desenvolvimento	4,1	3,6	3,7	3,6	4,0	3,3

abaixo
em linha
acima

Da análise da tabela anterior, constatamos que, nos 7º e 9º anos, as médias alcançadas encontram-se, ligeiramente, abaixo dos valores de referência e, nalgumas situações, abaixo do nível 3. No 8ºano a maior parte das disciplinas está, neste momento, já acima dos valores de referência e apenas Matemática tem uma média abaixo de 3.

3.1.3 Sucesso dos alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão (MSAI)

No gráfico 1, observa-se o sucesso dos alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão (MSAI)



Da análise aos dados constantes no gráfico 1, verificamos que mais de metade dos alunos (19) com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão (MSAI) não tem qualquer nível inferior a 3 ou a Suficiente. Verificamos, ainda, que 13 alunos, obtiveram níveis negativos (7 com 3 ou mais, 4 com apenas 1 e 1 com 2). Notamos, ainda, que é no 3ºCiclo é onde o nº de alunos que beneficiam destas medidas é mais numeroso.

3.2 Análise desenvolvida pelos docentes

Como já foi anteriormente referido, os docentes, através das suas coordenações disciplinares, analisaram de uma forma aprofundada o Sucesso Académico alcançado no 1.º período, particularmente, a eficácia e a qualidade interna. No fundo, essa análise foi um ato avaliativo centrado em apenas dois critérios, cujo resultado visa, não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do agrupamento. Para tal, foram disponibilizados, pela Equipa, todos os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculto, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço, que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

Tabela 7. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico²

REFERENCIAL																			
CRITÉRIO ITENS	Eficácia <i>Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?</i>									Qualidade <i>Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?</i>									
	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			
Disciplinas	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	
Português	↗	↗	↘	↘	↘	↘	↘	↗	↘	↘	↔	↘	↘	↘	↘	↘	↗	↘	
Matemática	↗	↗	↗	↗	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↔	↔	↘	↘	↔	↘	↔	↔	
Estudo do Meio	↘	↗	↘	↔						↘	↔	↘	↘						
Expressões		↔	↔	↔							↘	↔	↔						
Educação Artística	↗									↘									
Apoio ao estudo	↗	↔	↔	↘						↘	↔	↘	↘						
Introdução à Programação			↔	↔								↘	↘						
Robótica	↔	↔								↘	↘								
Cid. e Desenvolvimento					↘	↔	↗	↔	↔					↗	↘	↘	↘	↘	
Inglês			↘	↘	↘	↘	↘	↗	↘			↘	↘	↘	↗	↘	↗	↘	
Francês							↘	↘	↘							↘	↘	↘	
Hist. e Geog. de Portugal					↘	↘								↘	↘				
Ciências Naturais					↘	↘	↘	↗	↘					↗	↘	↘	↔	↘	
Físico-Química							↘	↘	↘							↘	↗	↘	
História							↘	↗	↘							↘	↗	↘	
Geografia							↘	↗	↘							↘	↗	↘	
Educação Visual					↔	↘	↔	↔	↔					↘	↘	↘	↗	↗	
Educação Física	↔				↘	↔	↗	↘	↔	↘				↘	↘	↘	↘	↘	
Tec de Inf e Comunicação					↘		↘	↘						↘		↘	↘		
Educação Tecnológica					↗	↘		↔						↘	↘		↗		
Educação Moral e Religiosa	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↘	↗	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	
Educação Musical					↔	↗								↗	↗				
História Local					↗		↘							↔		↘			
Ciência em Ação					↗		↘							↗		↘			
C. Ed. Art – Ed. Tec							↘										↔		

² Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Na tabela 8, são apresentadas as propostas de estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes do 1.º ciclo e das diferentes disciplinas (2.º e 3.º Ciclos).

TABELA 8 Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
1.º CICLO	
Português	
Estudo do Meio	
Exp Art e Fisicomotoras	
Educação Artística	
Apoio ao Estudo	
Introdução à Programação	
Robótica	
Hist e Geografia de Portugal	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio mais individualizado, sempre que possível; • Acompanhamento mais próximo na resolução de exercícios e na realização das atividades propostas; • Utilização dos recursos disponíveis na Escola Virtual; • Sistematização de conteúdos e respetivo registo nos cadernos diários; • Solicitação da participação dos alunos tentando garantir respostas corretas e assim fazer aumentar a autoconfiança dos discentes; • Recurso às aulas de apoio ao estudo para o esclarecimento de dúvidas e para um apoio mais individualizado; • Reforço de exercícios de análise e seleção das ideias essenciais de um texto, de esquematização das matérias, de dedução (relação causa /efeito); • Valorizar a realização do trabalho autónomo e a participação oral; • Reforço da necessidade e importância do cumprimento de regras; <p>Maior envolvimento por parte dos Pais/Encarregados de Educação na escola e no controlo da realização das tarefas escolares.</p>
Matemática	<p style="text-align: center;">2ºCiclo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apoio mais individualizado, sempre que possível; • Acompanhamento mais próximo na resolução de exercícios e na realização das atividades propostas; • Utilização dos recursos disponíveis na Escola Virtual; • Sistematização de conteúdos e respetivo registo nos cadernos diários; • Recurso às aulas de apoio para o esclarecimento de dúvidas e para um apoio mais individualizado; • Reforço da necessidade e importância do cumprimento de regras; <p style="text-align: center;">3ºCiclo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Maior responsabilização dos alunos pelo seu percurso escolar, no sentido

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	<p>de sentirem realizados pelo papel que desempenham, o de estudantes conscientes e interventivos na construção do seu futuro;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Maior intervenção por parte dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.
Ciências Naturais	<p style="text-align: center;">2ºCiclo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apoio ao Estudo • Ensino Individualizado • Diversificação de estratégias e recursos • Promoção de atividades práticas <p style="text-align: center;">3ºCiclo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuar a incentivar, valorizar e controlar a realização dos trabalhos de casa • Continuar a criar hábitos de utilização correta do manual, do caderno de atividades e do caderno diário • Realizar exercícios diferenciados de consolidação dos conteúdos, em especial nas aulas de Apoio ao Estudo • Frequência de Apoio ao Estudo para os alunos com mais dificuldades • Promover a diversificação de estratégias e recursos • Promover a realização de atividades práticas • Prestar um ensino mais individualizado, em particular aos alunos de NEE • Mobilizar e responsabilizar dos Encarregados de Educação pelo sucesso escolar dos seus educandos • Criar mais momentos de avaliação • Diversificar instrumentos de avaliação
Ciências Físico Químicas	<ul style="list-style-type: none"> • Como estratégias de remediação, os professores continuarão a diversificar, selecionando as estratégias que forem mais adequadas em cada momento de forma a estimular a autonomia e promover a consolidação das aprendizagens. • Continuarão a insistir na postura correta na sala de aula, incentivar e valorizar a participação oral, além de promover o interesse na disciplina com a realização de atividades experimentais.
História	<ul style="list-style-type: none"> • Sempre que possível será prestado um apoio mais individualizado e testes de resposta curta, com documentos de apoio às questões para os alunos com mais dificuldades.
Geografia	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar, responsabilizar e consciencializar os alunos para a relevância da escola enquanto ferramenta para a sua vida futura e para a necessidade do estudo e trabalho. Irão diversificar as técnicas pedagógicas para que os alunos que apresentaram piores resultados possam recuperá-los, nomeadamente com um ensino mais individualizado.
Francês	<ul style="list-style-type: none"> • Nas turmas de sétimo ano, serão reforçadas as fichas de trabalho e a avaliação da compreensão e expressão oral.
Inglês	<ul style="list-style-type: none"> • Continuar a promover a participação nas aulas; • Reforçar o ensino individualizado; • Recorrer frequentemente às tecnologias para lecionar as unidades previstas na planificação, na medida em que estimulam a curiosidade dos alunos e, conseqüentemente, a motivação e o gosto pela aprendizagem (otimização e rentabilização dos tempos letivos); • Realizar fichas práticas de abordagem de texto; • Descodificar enunciados; • Realizar exercícios práticos de expressão escrita;

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver o Speaking; • Sistematizar conteúdos (e o respetivo registo no caderno diário); • Desenvolver a leitura analítica, dirigida de forma faseada, seguida de esquematização ou simples estruturação da informação; • Incentivar/valorizar hábitos e métodos de trabalho e de estudo; • Promover atividades que respeitem os diferentes ritmos de aprendizagem e que aumentem a auto - confiança nas capacidades pessoais de aprendizagem; • Intensificar a promoção da reflexão sobre a própria aprendizagem e sobre os modos de a melhorar; • Recorrer às aulas de Apoio Educativo para realizar atividades de consolidação de conteúdos abordados; • Sensibilizar alunos e Encarregados de Educação para a necessidade de melhorar o comportamento e atitudes dos discentes na sala de aula e de criar métodos e hábitos de estudo, desenvolvendo um maior interesse e empenho pelas atividades propostas. • Promover situações de interação oral de carácter obrigatório em todas as turmas do terceiro ciclo; • Promover situações frequentes de roleplay nas aulas em todas as turmas do terceiro ciclo; • Promover situações ainda mais frequentes de produção escrita.
Educação Visual	
Educação Tecnológica	
TIC	Relativamente aos alunos que demonstraram falta de empenho e de trabalho para superar as suas dificuldades e de melhorar os seus resultados escolares, a docente propõem-se a acompanhar o trabalho dos alunos, orientando-os no sentido de criar hábitos e métodos de trabalho e a prestar a esses alunos um ensino mais individualizado, sempre que possível e a promover a sua participação nas aulas.
Educação Musical	
Educação Física	
Educação Moral e Religiosa	
Cidadania e Desenvolvimento	
História Local	
Ciência em Ação	
Com. Ed. Art – Ed Tecnológica	